

A Revista de Contabilidade da UFBA, mantendo seu compromisso de contribuir para a disseminação do conhecimento produzido por acadêmicos e praticantes da contabilidade, oferece em seu 12º Volume, 1ª Edição de 2008, as seguintes publicações.

O artigo desta que abre esta Edição discute a relação entre carga tributária e economia, especificamente no período de 1980 a 2002. O artigo tem como título “UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E DOS EFEITOS DA CARGA TRIBUTÁRIA NA ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 1980 A 2012” e, nele, os autores José Washington de Freitas Diniz Filho e Reisoli Bender Filho discutem o comportamento da carga tributária e verificam seus efeitos sobre as variáveis principais macroeconômicas, entre 1980 e 2012. Os resultados indicaram que, à exceção da taxa de câmbio, que depreciou após o choque tributário, os demais agregados econômicos apresentaram retrações, as quais se estabilizaram, em geral, após quatro períodos, ratificando os efeitos de longo prazo. Logo, pode-se inferir que efeitos expansivos da carga tributária tendem a limitar o crescimento econômico pelos efeitos duradouros provocados na atividade econômica, sobremaneira no comportamento dos agregados reais; entretanto os efeitos não ocorrem de forma isolada, havendo elevado nível de dependência ou de interligação, inclusive nas variáveis nominais, as quais muitas vezes são utilizadas como instrumento para o atingimento de objetivos econômicos e políticos.

Os pesquisadores Ismael Barbosa, Rodrigo Fernandes Malaquias e Lucimar Antônio Cabral de Ávila também abordam a questão da carga tributária no artigo intitulado “A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL”. O objetivo do trabalho foi comparar a percepção dos alunos ingressantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis, em relação à carga tributária no Brasil. Os achados desta pesquisa evidenciam que, de maneira geral, o conhecimento específico de contabilidade tributária mostrou-se similar entre alunos iniciantes e concluintes, exceto no que se refere à finalidade da arrecadação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a Composição da Carga Tributária, uma vez que os concluintes registraram melhores resultados nestes itens. Adicionalmente, tanto os alunos iniciantes quanto os concluintes tiveram uma percepção similar sobre o sistema tributário brasileiro, especificamente sobre a compreensão de que a carga tributária, o impacto da sonegação de tributos no crescimento do país e na distribuição de renda.

Os autores Silvana Dalmutt Kruger, Keizi Sacon, Sady Mazzioni e Sérgio Murilo Petri realizaram o estudo “PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO SUL DO BRASIL”, no qual investigam o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho da região Sul do Brasil. A pesquisa é realizada por meio da análise documental em anúncios de empregos de recrutamento e seleção de candidatos para vagas de atuação na área contábil. Os resultados indicam a demanda por profissionais com conhecimento em contabilidade geral e tributária, independente dos níveis de atuação observados e dos Estados da região Sul. De modo geral, os resultados evidenciam que o perfil requisitado pelo mercado de trabalho considera a formação na área contábil e a experiência profissional como critérios para a seleção dos profissionais da contabilidade.

Temática similar é explorada na pesquisa intitulada “PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE DAS CAPITAIS BRASILEIRAS E DISTRITO FEDERAL”, de autoria de Flávia Batista da Costa, Marcelo José Alves Baihe, Fernando Gentil de Souza e Silvio de Albuquerque Santos Filho, na qual se busca verificar o perfil do profissional contábil do setor público, atuante na administração municipal das capitais brasileiras e Distrito Federal. Concluiu-se que a maioria dos profissionais tem nível superior e são do sexo masculino, são servidores de carreira e assumem função comissionada, o que eleva sua remuneração. Notou-se grande variação salarial entre os profissionais e a maior remuneração encontra-se na região Nordeste. A média salarial dos homens é 15% maior que a das mulheres.

Os autores Lorena Dantas Lara e Ednei Moraes Pereira elaboraram o estudo intitulado “CONCURSO PÚBLICO PARA BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS PROVAS À LUZ DA TAXONOMIA DE BLOOM”. Eles analisaram, sob a perspectiva da Taxonomia de Bloom, o nível de habilidade cognitiva das questões de contabilidade societária exigidas nas provas de concurso públicos para bacharéis em Ciências Contábeis, entre os anos de 2010 e 2014. Os achados sugerem que maioria das questões (85%) requereram dos candidatos habilidades de compreensão e aplicação (níveis 2 e 3 respectivamente) e, que, portanto, os cargos de contador que possuem maior remuneração, nas três esferas de governo tendem a não exigir questões de contabilidade societária com os níveis 4, 5 e 6 de habilidade cognitiva.

A pesquisa denominada “RECONHECIMENTO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS NAS COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS: UMA ANÁLISE NAS CARACTERÍSTICAS DAS COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO BRASILEIRAS NO PERÍODO ENTRE 2012 E 2014”, conduzida pelas autoras Juliana Cordeiro Campodonio Eloy e Maíra Melo de Souza, propõe-se a contribuir com a discussão sobre a identificação, o reconhecimento e a mensuração de ativos intangíveis. Assim, buscou-se identificar as características dos ativos intangíveis reconhecidos nas combinações de negócios e sua relação com as características das companhias de capital aberto brasileiras no período entre 2012 e 2014. Os resultados apontam que, dos setores de atuação, o setor de consumo cíclico foi o que apresentou o maior número de companhias dentre as que realizaram combinações de negócios no período analisado e que a maioria das companhias classificadas em algum nível diferenciado de governança corporativa reconheceram *goodwill*.

As pesquisadoras Letícia dos Santos Barsch e Maíra Melo de Souza elaboraram o estudo intitulado “CARACTERÍSTICAS DA EVIDENCIAÇÃO DA FASE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NAS COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO BRASILEIRAS”. O objetivo da pesquisa foi identificar as características da evidenciação da fase de pesquisa e desenvolvimento de ativos intangíveis nas companhias de capital aberto brasileiras. Os achados sugerem que a evidenciação da fase de pesquisa e desenvolvimento de ativos intangíveis ainda é baixa no Brasil.

O estudo “EVIDENCIAÇÃO DOS FATORES DE RISCOS NAS EMPRESAS BRASILEIRAS E AMERICANAS DO SETOR DE PAPEL E CELULOSE”, de autoria de Mara Vogt, Jaqueline Carla Guse, Josiane Brighenti e Francisco Carlos Fernandes também contemplam a análise sobre *disclosure*, entretanto, neste caso, o foco foram os fatores de risco de empresas do setor de papel e celulose. De forma específica, o estudo buscou verificar os fatores de risco evidenciados nas empresas brasileiras e americanas do setor de papel e celulose. Os achados indicam que as empresas brasileiras e americanas apresentam resultados próximos, no que tange os fatores de risco. Contudo, empresas brasileiras demonstram mais preocupação em relação a estes fatores, evidenciando essas informações em seus relatórios.

As autoras Paloma Coelho Barbosa do Vale e Maria Valesca Damásio de Carvalho Silva desenvolveram o uma pesquisa intitulada “LEGALIDADE OU “4S”? AS PRINCIPAIS MUDANÇAS NAS ANÁLISES DE PARECERES E RELATÓRIOS EMITIDOS PERANTE O ORÇAMENTO TRADICIONAL E O ORÇAMENTO PROGRAMA”, sendo que o objetivo deste estudo foi apontar as principais características de pareceres e relatórios de controle interno e externo emitidos pelas Instituições e Setores de Controle das Contas Públicas ao se debruçarem sobre o Orçamento Tradicional e o Orçamento Programa. O resultado obtido foi a confirmação da hipótese de que os relatórios e pareceres emitidos sobre o orçamento tradicional exprimem, basicamente a legalidade da execução do orçamento e idoneidade do gestor público, ao tempo em que, os emitidos sobre o orçamento programa transpõem o atendimento aos normativos legais, tecendo análises sob o prisma da eficiência, eficácia, economicidade e efetividade da aplicação dos recursos públicos, os “4S” da Administração Pública.

O estudo intitulado “ANÁLISE DO IMPACTO DA REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS NA ALAVANCAGEM DAS COMPANHIAS ABERTAS DE CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA”, apresentado por Josimar Pires da Silva, Raiara Pinheiro Ferreira, Tatiane

Segalla Zappani e Paulo Sérgio Almeida Santos analisou a relação entre a remuneração de capitais na alavancagem das companhias dos subsetores da construção civil, e, construção e engenharia, listadas na BM&FBovespa. Os achados indicam que a remuneração de capital próprio tem relação positiva e significativa com a alavancagem, visto que, quanto maior o custo de capital próprio, maior a alavancagem no período seguinte, e, a remuneração de capital de terceiros tem relação negativa, uma vez que, quanto maior o custo de capital de terceiros, menor a alavancagem no período seguinte.

Os pesquisadores Luiz Carlos da Silva Oliveira e Gustavo Fernandes Soares, por meio do artigo intitulado “GESTÃO DE RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS: UM ESTUDO EM UM BANCO EM GOIÁS”, investigaram os procedimentos de controles internos utilizados pela instituição financeira que contribuem para o efetivo gerenciamento dos riscos operacionais. Eles encontraram que a política de controles internos é um dos principais responsáveis pela eficácia do gerenciamento de riscos operacionais dentro da organização e que a continuidade e o fortalecimento de toda instituição dependem dessa congruência.

O artigo cujo título é “IMPACTO ESPERADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE REAVALIAÇÕES DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS, DE REMOTA PARA POSSIVEL E DE POSSÍVEL PARA PROVÁVEL”, de autoria de Vanderleia Leal Losekan, Eliete dos Reis Lehnhart e Ricardo Pereira, aborda os efeitos da configuração das operações fora do balanço (*off balance*) na situação financeira de 145 empresas brasileiras pertencentes aos níveis de Governança Corporativa da Bolsa de Valores Brasileira, B3. Os achados sugerem que houve representatividade das reclassificações e evidenciou-se o prejuízo financeiro apontado para as companhias pelo incremento de passivos contingentes em cada cenário.

A equipe editorial da RC-UFBA e tod@s que contribuíram, direta ou indiretamente, para a elaboração de mais esta edição desejam uma excelente leitura!

Antonio Gualberto Pereira

Professora Doutor da Faculdade de Ciências Contábeis da UFBA

Editor